

**VIVER MELHOR NA ESCOLA: ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES NAS ESCOLAS
DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UBS SANTA CECÍLIA/HCPA**

Coordenação: Ilaine Schuch

Autoria: Daiane Coelho Forli, Jeferson Neumann Maia

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover o desenvolvimento pleno desse público, aproveitando o espaço privilegiado da escola para práticas de promoção, prevenção e atenção da saúde e construção de uma cultura de paz, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Para o alcance dos objetivos e sucesso do PSE é de fundamental importância compreender a Educação Integral como um conceito que engloba a proteção, a atenção e o pleno desenvolvimento da comunidade escolar. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas brasileiras.

O programa viver melhor na escola é uma ação multidisciplinar de capacitação de educadores em saúde envolvendo ações nas áreas biológica, psicológica, social, pedagógica, de justiça restaurativa e de organização comunitária. São colaboradores deste Programa os serviços de Atenção Primária a Saúde (APS) e de Enfermagem em APS do HCPA, Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do HCPA, o Laboratório de Avaliação Nutricional, a Faculdade de Educação da UFRGS, o Instituto da Família Porto Alegre, estão ainda inseridos nesse projeto os cursos de Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Psicologia da UFRGS, e os programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade e em Psiquiatria da Infância e Adolescência do HCPA, mediante sua inserção na UBS HCPA/Santa Cecília.

As escolas participantes são: o Instituto Rio Branco, a EEEF Felipe de Oliveira, a EEEF São Francisco de Assis, a EEEB Apeles Porto Alegre, a EEEFM Otávio de Souza, a EEEF Leopoldo Tietbohl, Lar São José e Integração dos Anjos.

Os principais objetivos são:

Desenvolver intervenções multissistêmicas para a construção de mecanismos saudáveis de solução de conflitos entre a direção, professores, funcionários, alunos, pais e comunidade.

Conduzir o trabalho de modo a facilitar que os resultados sejam mantidos de forma auto sustentável.

Integração dos conhecimentos em saúde no plano pedagógico das escolas.

Metodologia:

Encontros semanais com o grupo multidisciplinar e os representantes das escolas para

discussão dos casos e levantamento de estratégias. Estas reuniões acontecem uma vez por mês na UBS Santa Cecília e os demais encontros ocorrem nas escolas de forma alternada, dando preferência a discussão dos casos da escola que acolhe a reunião do dia.

São desenvolvidos cursos em forma de oficinas, visando o preparo dos professores para a solução de problemas do dia-a-dia na escola com alunos, colegas, funcionários, pais e comunidade. Estes encontros ocorrem de forma a integrar as escolas participantes do programa, desenvolvendo a experiência de rede de apoio mútuo. O primeiro encontro de 2014 ocorreu no mês de março, e o segundo no mês de julho durante a semana de formação pedagógica dos professores. No segundo semestre os encontros são mensais, no final da tarde (18:30 as 20:00), com rodízio do dia da semana, na última semana de cada mês, como estratégia para possibilitar a participação do maior número de professores. Os cursos iniciaram com 119 professores inscritos.

O conteúdo dos cursos atende as demandas apresentadas pelos professores durante o ano de 2013. Os cursos desenvolvidos em 2014 abordam as seguintes temáticas: Dificuldades de aprendizagem; Sexualidade no ambiente escolar; Cultura de paz, abordagem de conflitos e do uso de drogas; Saúde na escola: integração de conhecimentos sobre saúde com o plano pedagógico escolar; Integração da Família e da Escola e Cuidado do Professor; Educação social e emocional.

Processos avaliativos: O trabalho desenvolvido apresenta boa receptividade e apoio das direções e professores das escolas representando um processo bastante participativo. Os desafios enfrentados no desenvolvimento da presente proposta referem-se principalmente à dificuldade de liberação dos professores para participação nos cursos devido as atividades de sala de aula e o deslocamento entre as escolas tendo em vista o horário de grande fluxo no trânsito.